



23/09/2021

Correio Pastoral

Cón. Luís Alberto

Quando é a hora de construir um templo para Deus?

Amigos:

Tenho andado, nestes dias, a procurar gente disponível para muitos dos serviços de que a paróquia precisa.

E, talvez por isso, hoje, contrariamente ao habitual, fixei-me mais na primeira leitura da missa do que no Evangelho.

E quero partilhar convosco duas ideias simples.

O profeta Ageu confronta os seus contemporâneos com o facto de acharem que ainda não estão reunidas as condições para a reconstrução do templo de Jerusalém enquanto, por outro lado, toda a sua vida já readquiriu a normalidade, pois todos já têm a sua própria casa reconstruída.

Revi-me na interpelação do profeta.

Porque penso que adiamos muitas vezes as nossas respostas aos desafios que Deus nos faz, à espera das condições ideais para o fazermos.

Pensamos sempre em arrumar primeiro a nossa casa, resolver tudo o que no imediato nos apoquentam, para depois então nos entregarmos serenamente a essa tarefa (que nunca deixamos de considerar importante, apesar de, objectivamente, a deixarmos para segundo lugar...) de nos dedicarmos à construção (ou reconstrução permanente...) desse templo de Deus, dessa casa de Deus que é o nosso coração (chamado a crescer para Ele, a unir-se a Ele). Nada mais errado.

Como nos diz S.Paulo, todos os anos no início da Quaresma, "*é hoje o tempo favorável, é hoje o tempo da salvação*".

O tempo ideal para acolher Deus é, para nós, sempre o **hoje** de cada um de nós, muito ou pouco conturbado, muito ou pouco ocupado, muito ou pouco sereno, muito ou pouco problemático, muito ou pouco sofrido, muito ou pouco alegre...

Adiar o acolhimento de Deus nas nossas vidas à espera das condições perfeitas para O receber, é não perceber o mais importante da história que Deus quer construir connosco: **o tempo ideal para O receber é sempre o tempo presente, porque é aí que Deus é preciso para nos salvar...**

Não perceber isto é querer construir a vida ao contrário.

É nunca chegar ao que queremos e sonhamos ser.

É insistir em construir sem Deus o que só com Ele pode ser fecundo e ter sucesso.

Daí a conclusão do profeta: "*Semeais muito e colheis pouco; comeis e não vos saciais; bebeis e não matais a sede; vestis-vos e não vos aqueceis; e o operário mete o seu salário num saco*"...

Como é que andam as nossas prioridades nas escolhas que fazemos em cada dia?

Abraço amigo!